

**Escola Secundária Dr Joaquim de Carvalho
Figueira da Foz**

Francisco Moço, 24 | 11 | 2020



O que é o EQAVET

- O EQAVET (acrônimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, em português, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) é o instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional.

EQAVET - Objetivo

- Esse Quadro de Referência **concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP)** no espaço europeu, coloca à disposição das autoridades e dos operadores de **EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade**, assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* e no **desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.**

Stakeholders

Externos / Internos

- Decisores políticos;
- Organismos reguladores;
- Operadores de EFP;
- Alunos/formandos;
- Profissionais de EFP e de orientação;
- Encarregados de educação;
- Empresários;
- Outros parceiros sociais.

Diretor da Escola	Carlos Santos	
Diretor dos Cursos Profissionais	Francisco Moço	
Coordenador de Departamento de Ciências Exatas e da Informação	Teresa Mariano	
Professores representantes de áreas disciplinares do Ensino Profissional	POR	Catarina Lebre
	ING	Regina Carvalheiro
	AINT	Célia Jordão
	EDF	Paula Feteira
	MAT	Teresa Prestes Pires
	FQ	Iete Gonçalves
	TIC ; AISE ; LPR ; RCD ; TW	Francisco Moço Luís Correia Ilídio Simões Fátima Teixeira
Representante do Ensino Especial	Joana Rico	
Representante da Comissão de Autoavaliação	Marta Pena	
Representante da Equipa PTE	Carlos Portela	
Representante dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Fátima Sequeira / Cristina Ferreira	
Representante dos Assistentes Técnicos	Isabel Mendes	
Representante dos Encarregados de Educação	Pedro Nuno Toscano	
Aluno do curso	Pedro Almeida	
Representante das Entidades Empregadoras (PLASFIL)	Rui Lourenço	
Representante da Câmara Municipal da Figueira da Foz	Carla Prata	
Representante da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz	Vitória Abreu	
Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar	Teotónio Cavaco	

1. Alinhamento/Certificação

- A ANQEP, **promove, acompanha e apoia a implementação dos sistemas de garantia da qualidade** dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos e certifica-os como sistemas EQAVET.
- A ANQEP definiu um **modelo de alinhamento** dos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.
- A **verificação de conformidade** EQAVET é assegurada por peritos que integram a bolsa de peritos externos constituída e gerida pela ANQEP.
- O **reconhecimento de que os sistemas de garantia** da qualidade implementados pelos operadores de EFP estão alinhados com o Quadro EQAVET resulta na atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do **selo EQAVET**.

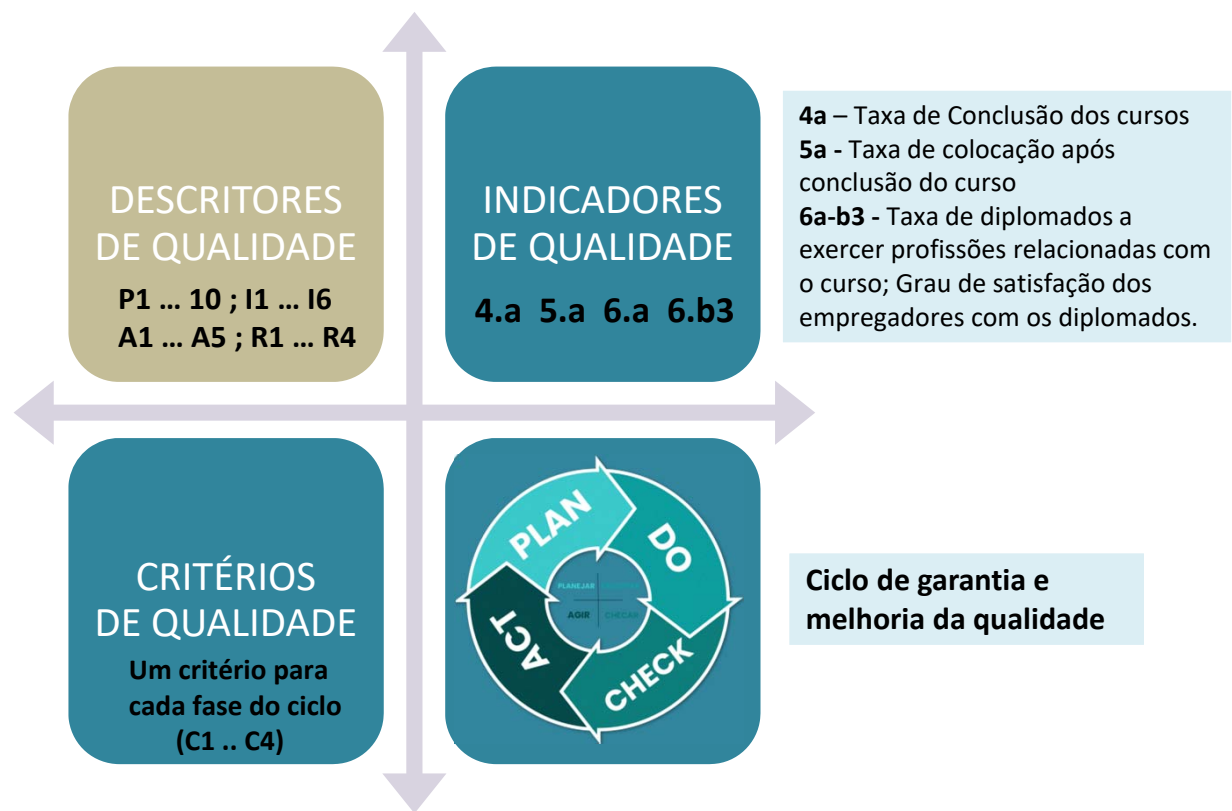


2. Características do Quadro EQAVET

O Quadro EQAVET integra **quatro** componentes fundamentais:

- **Um ciclo de garantia e melhoria da qualidade**, constituído por quatro fases (**Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão - PDCA**);
- **Quatro critérios de qualidade**, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**um critério para cada fase do ciclo**);
- **Descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade**, permitindo a sua “operacionalização” e que estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP, quer ao nível do operador de EFP.
- **Indicadores de referência** que suportam a **monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias** face aos objetivos e metas traçados.

3. Componentes do Quadro EQAVET





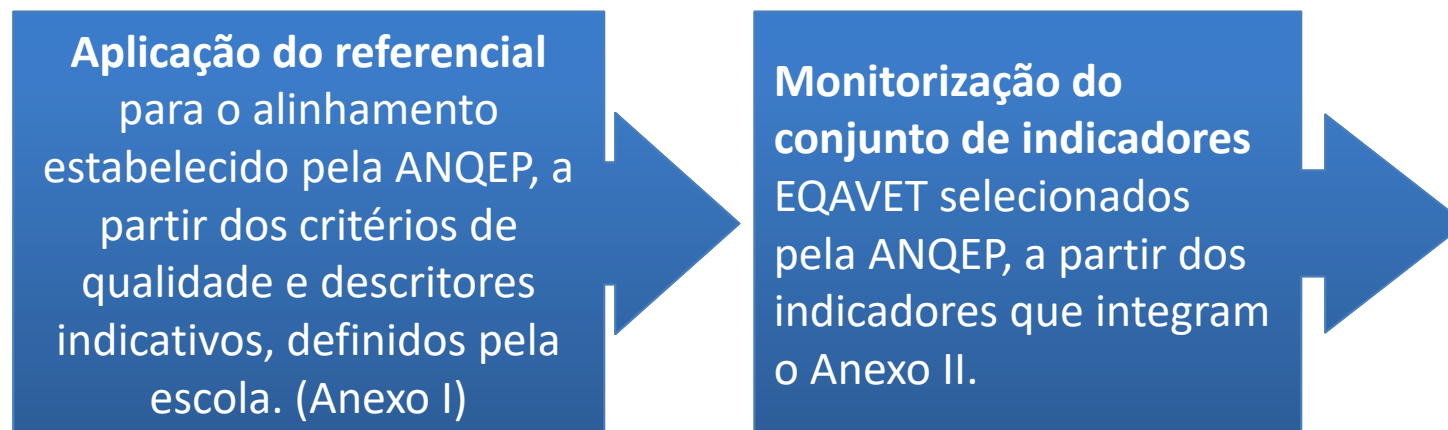
Ciclo de qualidade EQAVET

4. Objetivos do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

- Promover uma **cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade** baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a **articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade** com os objetivos estratégicos da instituição;
- Promover a **adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET** - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e **analisar de forma sistemática os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir** na melhoria contínua das práticas de gestão;
- **Obter o selo EQAVET** que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador se encontra alinhado com o Quadro europeu.

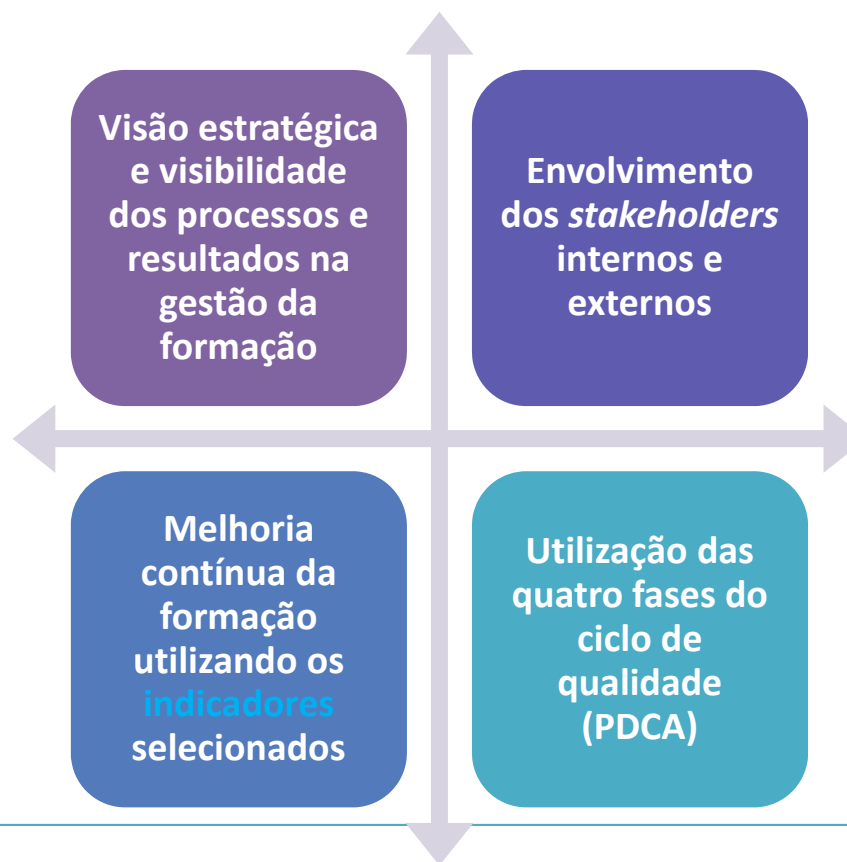
5. Referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

O processo de alinhamento a desenvolver baseia-se:

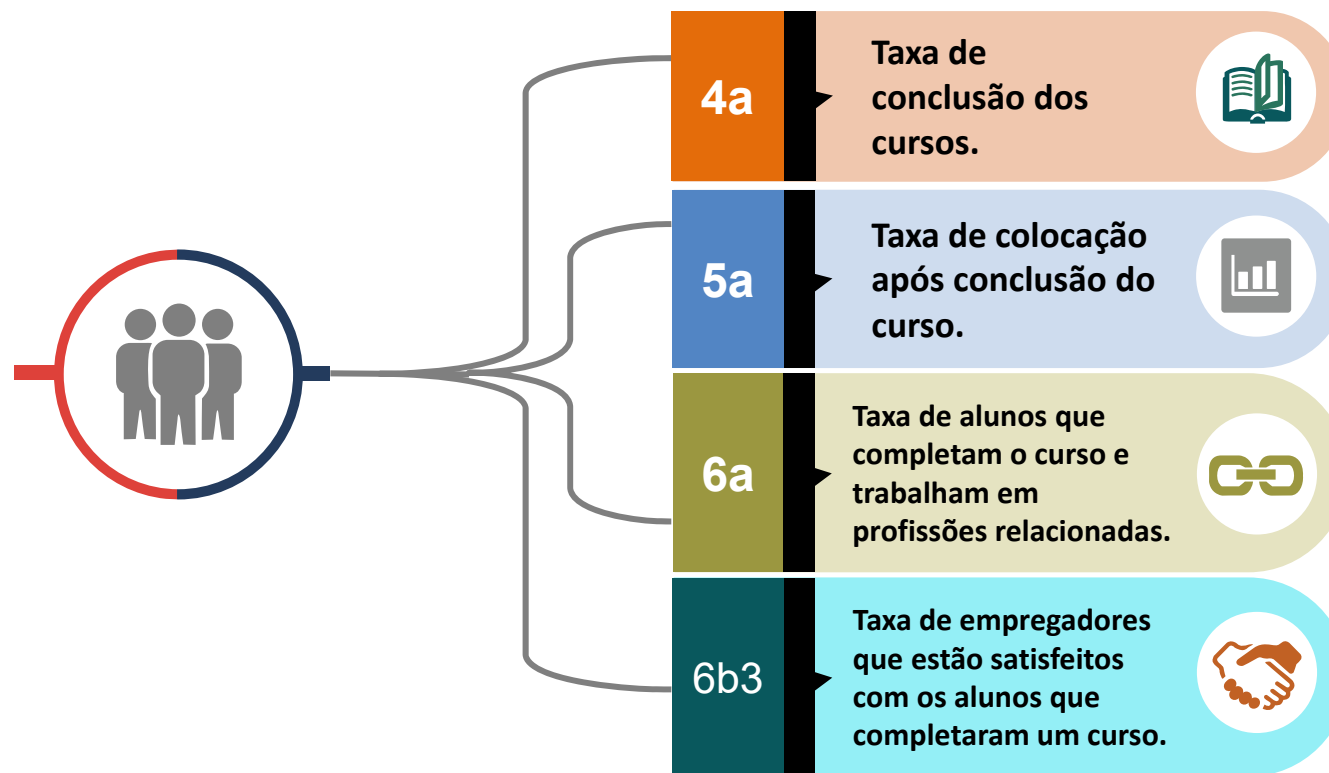


6. Referencial para o alinhamento EQAVET

Relativamente à **estruturação do referencial**, foram definidos **quatro princípios EQAVET fundamentais a observar**, determinantes para o reforço da qualidade da EFP, passíveis de verificação, uma vez realizado o processo.



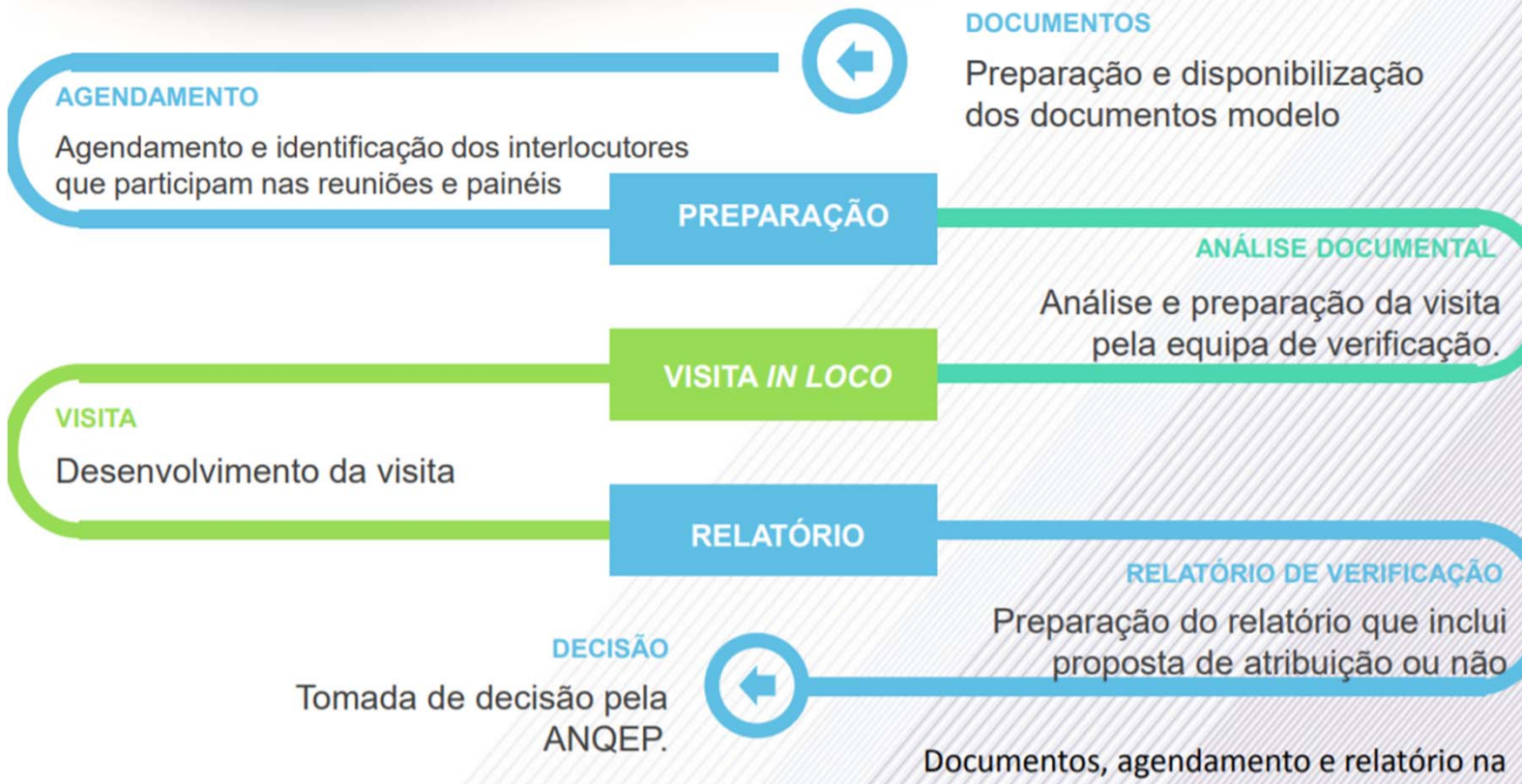
7. Quais os Indicadores selecionados?



8. Documentos no âmbito do processo de alinhamento



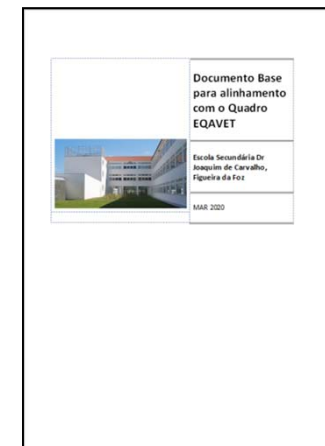
Processo de verificação da conformidade



8.1 Documento Base

O Documento Base visa um duplo propósito:

- **afirmar o compromisso da instituição** com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, e com a **melhoria contínua da oferta de EFP**, no contexto da sua missão, visão e intervenção;
- **estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição**, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.



8.2 Plano de Ação

- O Plano de Ação decorre das opções assumidas pela instituição, sobre o processo de alinhamento, explicitadas no Documento Base.
- Essas opções são traduzidas no plano através da definição dos objetivos do processo de alinhamento, ou seja, **as mudanças a implementar** (no sistema de garantia da qualidade em uso ou a criar) **para colmatar as lacunas existentes** face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Id	Atribuição	Objetivo/Tarefas do Plano de Ação	Resultados Esperados/Objetivos do Plano	Responsável	Outros Parceiros	Recursos Necessários	Data de Realização	Frequência	Atividade/Evento
A1	Monitorar para definir os pontos críticos de alinhamento com o quadro EQAVET	Processos de acompanhamento	Identificação de aspetos críticos EQAVET	Director	Equipa EQAVET		Set 2019	Anual	35
A2	Monitorar com a comissão para a definição dos processos de acompanhamento	Processos de acompanhamento	Monitor a luz de planeamento e melhorar em dezembro de 2019					Anual	35
A3	Monitorar com SGA, para dar resposta às questões levantadas	Processos de acompanhamento	Definir tarefas e prazos de entrega de respostas relativas ao documento base				Out 2019	Anual	36
A4	Monitorar de implementação do EQAVET em quadros de referência	Processos de acompanhamento	Contribuição de uma Base com as especificações técnicas		Equipa EQAVET		Jan 2020	Anual	36
A5	Monitorar, atualizar e comunicar de forma regular para garantir a atualizar e atualizar	Processos de acompanhamento	Atualização e comunicação de informações para garantir a atualizar e atualizar		CRS			Anual	400
A6	Monitorar o desempenho 1 - 13	Processos de acompanhamento	Monitorar os indicadores EQAVET (seguintes e outros)	SAE, Equipa EQAVET		Sala de aula, projetos	Mar 2020 (6 vezes)	Anual	37
A7	Monitorar o desempenho 2 - 12	Processos de acompanhamento	Monitorar os indicadores EQAVET (seguintes e outros)	SAE, Equipa EQAVET		Sala de aula, projetos	Mar 2020 (6 vezes)	Anual	37
A8	Monitorar o desempenho 3 - 11	Processos de acompanhamento	Monitorar os indicadores EQAVET (seguintes e outros)	SAE, Equipa EQAVET		Sala de aula, projetos	Mar 2020 (6 vezes)	Anual	37
A9	Monitorar o desempenho 4 - 10	Processos de acompanhamento	Monitorar os indicadores EQAVET (seguintes e outros)	SAE, Equipa EQAVET		Sala de aula, projetos	Mar 2020 (6 vezes)	Anual	37
A10	Monitorar o desempenho 5 - 9	Processos de acompanhamento	Monitorar os indicadores EQAVET (seguintes e outros)	Director de Curso	Equipa de Trabalho		Set 2020	Anual	411
A11	Avaliação e melhoria de OQ dentro das ferramentas de Educação	Processos de acompanhamento	Monitorar os indicadores EQAVET (seguintes e outros)	Equipa EQAVET				Anual	400

ES/CIF

Página 3 de 3 do Plano de Ação

8.3 Relatório do Operador

O Relatório do Operador tem por objetivo:

- Sistematizar a situação do operador face ao alinhamento tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e a da implementação do Plano de Ação e **evidenciar as fontes que demonstram o esforço de alinhamento desenvolvido;**
- **Explicitar as melhorias que se pretende implementar** decorrentes do balanço feito relativamente ao esforço de alinhamento (expressas no Plano de Melhoria, referido na Etapa B, que constitui parte integrante do Relatório do Operador);
- **Evidenciar que estão cumpridas as condições que permitem que o sistema de garantia de qualidade** que o operador de EFP criou ou adaptou seja objeto de verificação de conformidade EQAVET.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento		
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento		
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos		
Recolha de dados – Indicador 5a) Colecção dos diplomados		
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados		
Recolha de dados – Indicador 6b) Satisfação dos empregadores		
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão		
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP		
Elaboração do Relatório do Operador		
Anexo 1 ao Relatório do Operador – Plano de Melhoria		
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência de cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET		
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

9. Objetivos Estratégicos

OE1	MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS E A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS
OE2	MELHORAR A OFERTA EDUCATIVA E O RECONHECIMENTO PELA COMUNIDADE
OE3	APROFUNDAR O RELACIONAMENTO COM OS <i>STAKEHOLDERS</i> EXTERNOS MELHORANDO O PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE COLABORAÇÃO
OE4	MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS

OE1

- Diminuir a taxa de desistências, embora esta seja atualmente residual;
- Aumentar em 1,5% anualmente a taxa de conclusão dos alunos que frequentam o ciclo de formação completo, que nos últimos 4 anos atingiu o valor médio de 90%;
- Diminuir o absentismo injustificado e conseqüentemente o número de horas a compensar;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o seu montante global, utilizando estratégias de recuperação e apoios (**Anexo 2**) previsto no Regulamento dos Cursos Profissionais;
- Ouvir os pais/EE no processo formativo através do seu representante.
- Ações de formação comportamental

OE2

- Promover entre os professores a necessidade de diversificação de estratégias que tornem mais apelativas as aprendizagens e potenciem a motivação;
- Envolver os alunos em atividades que divulguem e promovam o seu próprio curso perante a comunidade escolar (Dia do Ensino Profissional, *Workshops*, Operacionalização de evento *LanParty*, Apresentação de projetos desenvolvidos nas aulas, outros) tornando mais atrativa esta via de ensino junto dos jovens e encarregados de educação;
- Potenciar a responsabilidade do Clube de Programação e Robótica como meio de atração dos alunos em projetos de âmbito extracurricular;
- Articular com o Centro de Formação a inclusão no plano de formação dos professores, formação sobre práticas/metodologias adequadas à facilitação do processo de alinhamento EQAVET.

OE3

- Manter ou aumentar a atual taxa média de 85% de colocação (estudar / trabalhar).
- Definir estratégias para auscultar regularmente os empregadores e fomentar o envolvimento destes nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP;
- Acompanhar o processo de inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- Convidar instituições de Ensino Superior para colaborar, dinamizando ações que promovam a aproximação, através de atividades, *workshops*, seminários, apresentações ou outros eventos a realizar na escola;
- Realizar sessões facilitadoras da procura de emprego dinamizadas por operadores de EFP ou de integração no mercado de trabalho;
- Articular com a autarquia ou associações a realização de atividades oferecidas por estas instituições.

OE4

- Análise periódica de resultados (**Anexo 1**) com vista ao cumprimento do estabelecido nas metas definidas pela escola (superior a 75% de sucesso a todos o módulos);
- Verificação do cumprimento das ações planificadas;
- Reajustar os mecanismos de recolha e análise da avaliação da formação, realizada por alunos e professores (**Anexos 6 e 7**);
- Articular com a Comissão de Autoavaliação nos processos de monitorização e divulgação de resultados.

10. Identificação de responsabilidades

Externos / Internos

- **Responsabilidade;**
- **Comprometer-se com o Plano de Trabalhos;**
- **Participar nas diversas fases e atividades do Plano de Trabalhos;**
- **Desenvolver os trabalhos preparatórios das sessões presenciais com os consultores externos e efetuar a necessária articulação com outros colaboradores da instituição;**
- **Desenvolver atividades com os stakeholders que visem o seu envolvimento e mobilização para com o Quadro EQAVET;**
- **Implementar as melhorias necessárias face às exigências do Quadro EQAVET;**
- **Participar na disseminação dos resultados do projeto;**
- **Participar no processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET.**

Designação	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Direção da Escola	Dirigir o Sistema de Avaliação da Qualidade	Ao longo do processo	Atas das reuniões
Conselho Pedagógico	Estabelece objetivos e metas, bem como a definição de novas metas e estratégias (planos de melhoria)	Ao longo do processo	Atas das reuniões
Comissão de autoavaliação	Recolha de informação através das mais variadas fontes: questionários, programa informático, reuniões, tratamento de dados, elaboração de relatórios, sugestão de soluções e divulgação de resultados.	Ao longo do processo	Tratamento de: - questionários; - INOVAR; - registos de informação - relatórios e divulgação de dados
Diretor dos Cursos Profissionais Monitor de Estágio	Propor objetivos e metas para o Curso; Avaliar os resultados obtidos a nível geral; Participar na recolha de informação, nomeadamente, junto das empresas.	Ao longo do processo	Atas das reuniões; Documentação existente e a produzir: Inquéritos, formulários e relatórios. Relatório anual de monitorização
Coordenador de Departamento de Ciências Exatas e da Informação	Articular estratégias com o Diretor dos Cursos Profissionais;	Ao longo do processo	Atas das reuniões

Professores / Conselho de Turma / Diretor de Turma	Avaliar os resultados da turma; Propor e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos; Promover orientação pedagógica aos alunos; Promover a utilização de ferramentas pedagógicas diversificadas e digitais na construção de recursos e nas atividades de ensino-aprendizagem.	Ao longo do processo Ao longo do ano letivo	Atas de reuniões Documentação específica Relatório de atividade
Educação Especial	Dar apoio aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018. Verificar através de documentação própria, os resultados da aplicação de medidas.	Ao longo do processo	Atas das reuniões Relatório final de cada período letivo dos alunos intervencionados.
Alunos	Propostas de sugestões de melhoria; Sugestões/envolvimento de sugestões de melhoria; Respondem aos diversos inquéritos aplicados.	Ao longo do processo	Respostas recebidas
SPO's	Dar apoio aos alunos que demonstrem necessidade de acompanhamento para superar situações desviantes diagnosticadas; Promover a inclusão escolar e a sua orientação vocacional; Articular atividades com a equipa PESES (Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual).	Ao longo do processo	Registo e documentação específica; Projeto PESES; Plano Anual de Atividades; Relatório final de cada período letivo dos alunos intervencionados.
Assistentes Técnicos	Garantir o apoio aos professores e alunos no que respeita a questões administrativas; Dar cumprimento às exigências administrativas e financeiras da formação	Ao longo do processo	Documentação específica

Designação	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Associação de Pais/EE	Participar nas reuniões onde são apresentados os objetivos estratégicos do projeto educativo e do guia de alinhamento do projeto EQAVET.	Início do ano letivo	Atas ou registos das reuniões
Pais e Encarregados de Educação	Participar nas reuniões de acolhimento aos Encarregados de Educação e nas reuniões de avaliação com os DT; Participar nas reuniões periódicas convocadas pelo Diretor de Curso; Adotar uma atitude proactiva no sentido de melhorar o desempenho dos seus educando e por inerência o processo formativo.	Início do ano letivo Início dos períodos letivos	Atas ou registos das reuniões
Empresas / ACIFF	Participar como membro do Conselho Geral; Proporcionar a realização de estágios profissionais; Participar na avaliação da qualidade da formação; Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela escola.	Ao longo do processo Início e final de cada ciclo de FCT	Protocolos; Questionários; Formulários; Reuniões;
Autarquia Local / CMFF	Participar como membro do Conselho Geral; Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico-social e a rede escolar do respetivo território; Articular iniciativas de empreendedorismo e ação cívica.	Ao longo do processo	Reuniões; Calendarização de eventos/atividades;
Centro de Formação / CFAE	Oferecer formação orientada e adequada à facilitação do processo de alinhamento EQAVET.	Ao longo do processo	Plano anula de formação; Divulgação;

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /
AÇÕES PLANEADAS /
METAS A ATINGIR /
BASEADOS NOS INDICADORES EQAVET**

OE1 - MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS E A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OE2 - MELHORAR A OFERTA EDUCATIVA E O RECONHECIMENTO PELA COMUNIDADE

Indicador 4a

Conclusão dos cursos/sucesso escolar

2014/2017
91,7%

2015/2018
88,2%

2016/2019
100%



+ 1,5% por
Ano



94,5%
3 Anos

OBJETIVOS

- Diminuir a taxa de desistências;
- Aumentar em 1,5% anualmente a taxa de conclusão dos alunos no ciclo de formação completo, que nos últimos 4 anos atingiu o valor médio de 90%;
- Diminuir o absentismo injustificado e consequentemente o número de horas a compensar;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o seu montante global;
- Intensificar o envolvimento dos pais/Encarregados de Educação (EE) no processo formativo.
- Envolver os alunos em atividades que divulguem e promovam o seu curso perante a comunidade escolar;
- Potenciar a responsabilidade do Clube de Programação e Robótica como meio de atração dos alunos em projetos de âmbito extracurricular;
- Promover entre os professores a necessidade de diversificação de estratégias que tornem mais apelativas as aprendizagens e potenciem a motivação;
- Articular com o Centro de Formação no sentido de incluir no plano de formação dos professores ações promotoras de potenciação no âmbito do processo de reconhecimento de qualidade.

IMPLEMENTAÇÃO

Ver Documento Base.

OE3 - APROFUNDAR O RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS EXTERNOS MELHORANDO O PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE COLABORAÇÃO

Indicador 5a

Taxa de colocação após conclusão de curso (trabalhar / estudar)

2014/2017
81,0%

2015/2018
89,5%

2016/2019
84,2%



>= 85%
1 Ano



>= 85%
3 Anos

OBJETIVOS

- Manter ou aumentar a taxa de 85% de colocação após conclusão do curso (trabalhar/estudar);
- Definir estratégias para auscultar regularmente os empregadores e fomentar o envolvimento destes nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP;
- Convidar instituições de Ensino Superior para colaborar, dinamizando ações que promovam a aproximação, através de atividades, *workshops*, seminários, apresentações ou outros eventos a realizar na escola;
- Articular com a autarquia ou associações a realização de atividades oferecidas por estas instituições;
- Realizar sessões facilitadoras da procura de emprego dinamizadas por operadores de EFP ou de integração no mercado de trabalho;
- Definir estratégias para assegurar a relação com os alunos após conclusão do curso, estabelecendo mecanismos que assegurem a manutenção de contacto entre a escola e o aluno por um período de até 36 meses após a conclusão do curso.

IMPLEMENTAÇÃO

Ver Documento Base.

OE3 - APROFUNDAR O RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS EXTERNOS MELHORANDO O PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE COLABORAÇÃO

Indicador 6a ; 6b3

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso.
Grau de satisfação dos empregadores com os diplomados.

Estes indicadores estão estritamente relacionados entre si, daí resultando a dificuldade em obter essas taxas de satisfação dos empregadores face aos diplomados.

No entanto, é possível quantificar a taxa média de satisfação dos empregadores face aos nossos estagiários, dado que, anualmente são efetuados questionários de satisfação aos empresários que têm protocolos com a ESJCF e que recebem alunos em FCT, bem como a avaliação da formação dos alunos estagiários realizada pelos monitores/empresários, existindo por isso feedback relativamente ao desempenho dos alunos (Anexos 3, 4A e 4B). Por outro lado, a grande maioria dos nossos alunos tem continuado os estudos (CTEsP).

OBJETIVOS

- Adequar o perfil do aluno ao local de estágio no sentido de potenciar a sua empregabilidade;
- Recorrer ao apoio de entidades locais como suporte entre a oferta e a procura de trabalho nas diferentes áreas profissionais;
- Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades fornecedoras de estágio e empregadoras de ex-alunos;
- Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho;
- Desenvolver mecanismos de recolha do grau de satisfação das empresas em relação aos ex-alunos;
- Realizar um contacto regular com os alunos após a conclusão do curso, por um período de 3 anos, inquirindo estes sobre o seu percurso profissional ou académico.

IMPLEMENTAÇÃO

Ver Documento Base.

11. Ação

- **PLANO DE AÇÃO** (Documento em permanente atualização)

Em resumo...

AOS PROFS

- Que sejam empenhados, “vistam a camisola” pelo curso, cumpram as orientações (como é óbvio) da Lei, ter sempre presente os objetivos do DL 54 e sobretudo as Aprendizagens Essenciais, dando especial importância ao perfil do aluno. (No caso dos alunos do CP faz ainda mais sentido);
- Incluir sempre que possível, estratégias diferenciadas de aprendizagem, recorrendo aos meios digitais, no sentido de potenciar os índices de motivação e empenho dos alunos;
- Que colaborem na aplicação prática das propostas, apresentem sugestões de melhoria...

Em resumo...

AOS COLABORADORES EXTERNOS

- Que se envolvam de forma ativa no processo, que apresentem propostas de intercolaboração em atividades que diminuam a distância entre as empresas e a escola;
- Envolver os alunos em atividades práticas promotoras de aprendizagem em contexto real;
- Articulem com a direção a realização de eventos...

12. Contacto

- Francisco Moço
- fjmoco@esjcff.pt